

## **Conteúdo Demonstrativo**

### **Manejo Integrado de Doenças de Cafeeiros**

#### **MÓDULO 5: MEDIDAS INTEGRADAS DE CONTROLE**

##### **MANEJO INTEGRADO DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO**

Para o manejo da ferrugem deve-se levar em consideração a redução do inóculo inicial antes do início da estação de crescimento (no início do período chuvoso), ou redução da velocidade de aumento da doença durante a estação de crescimento. O principal fator de predisposição do cafeeiro à doença é a carga de frutos na planta e o alvo a ser protegido são os estômatos localizados na parte de baixo da folha (face adaxial das folhas).

Em geral, o controle integrado da ferrugem exige equilíbrio nutricional das plantas, manejo adequado das pragas e das plantas daninhas bem como o controle da erosão em associação com utilização de variedades resistentes ou aplicação de fungicidas. Neste sentido, as medidas culturais a serem empregadas durante a condução da cultura devem ser empregadas concomitantemente com outras práticas de controle da ferrugem.

Quando se optar pelo emprego de fungicidas, diferentes estratégias poderão ser adotadas. O controle pode ser feito preventivamente com fungicidas protetores, sendo os cúpricos os mais efetivos ou pelo emprego de fungicidas sistêmicos, via foliar ou via solo, formulados ou não com inseticidas sistêmicos; e ainda em mistura ou alternância de fungicidas sistêmicos com fungicidas cúpricos. A estratégia a ser adotada também poderá apresentar esquemas diferentes em anos de alta carga em relação aos de baixa carga pendente da lavoura, no que se refere ao número e intervalo de aplicação de fungicidas. Admite-se que o controle da ferrugem do cafeeiro foi bem sucedido quando a

incidência da doença atinge no máximo 20% na época da colheita dos frutos. Acima deste valor ocorrerão desfolha e redução de produtividade na safra seguinte.

Independentemente da estratégia de aplicação outros fatores devem ser levados em consideração antes da aplicação de fungicida, tais como: a intensidade de ferrugem na lavoura, a altitude, as condições climáticas da região (temperatura, chuva e umidade relativa), a carga de frutos na lavoura, o grau de enfolhamento na planta, a possibilidade de alternância entre fungicidas sistêmicos e protetores, os métodos de aplicação (via foliar ou solo), a topografia do local onde a lavoura está instalada, a extensão da área a ser tratada, mão-de-obra treinada e qualificada, entre outros.

O controle preventivo da ferrugem baseado no calendário fixo de aplicações de fungicidas cúpricos, consiste em quatro aplicações por ano, entre os meses de dezembro e março, em intervalos de 25 a 30 dias. O cobre quando aplicado na superfície das folhas, forma-se uma barreira tóxica capaz de evitar a penetração do fungo, atuando de forma preventiva no controle da doença. Como vantagens, esta estratégia apresenta baixo custo, adaptável a vários programas de controle podendo ser utilizado em mistura ou alternância com os fungicidas sistêmicos, além de atuar no controle de outras doenças do cafeeiro como na mancha de olho pardo, mancha de ascochyta, mancha de phoma e mancha aureolada. É uma excelente opção para o controle da ferrugem em anos de baixa carga na lavoura. Como desvantagens, necessitam de um maior número de aplicações, maior volume de calda, boa cobertura foliar com a calda fungicida, dificuldade de aplicação no período chuvoso e em lavouras adensadas, e tem baixa eficiência de controle quando aplicada em lavouras com alto índice de infecção. A grande preocupação no controle preventivo é cobrir perfeitamente o alvo (parte de baixo da folha), para evitar que os esporos consigam germinar e penetrar através dos estômatos.

---

**Resumo do conteúdo do Módulo 5**

**O conteúdo completo é muito maior. Confira abaixo!**

---

## Programação completa

---

### Módulo 1. Principais doenças do cafeeiro

- doenças que causam os maiores prejuízos econômicos ao cafeeiro
- fatores que levaram evolução das mesmas
- ações remediadora para eficiência econômica
- nível aceitável de infecção X controle economicamente viável

### Módulo 2. Fatores que predis põem o cafeeiro a doenças

- fatores que predis põe o cafeeiro a doenças
- como evitar essa predisposição
- manejo do cafeeiro com vistas à prevenção de doenças

### Módulo 3. Monitoramento das principais doenças

- o que amostrar
- onde amostrar
- como amostrar
- quando amostrar

### Módulo 4. Uso eficiente de táticas de controle

- quais estratégias de controle utilizar?
  - época do ano (calendário de aplicação)
  - tomada de decisão baseado na amostragem
- aspectos positivos e negativos dos principais métodos de controle das doenças do cafeeiro
  - controle cultural
  - controle genético
  - controle biológico
  - controle químico

### Módulo 5. Medidas integradas de controle

- mancha de olho pardo
- mancha de Ascochyta
- mancha de Phoma
- nematóides
- ferrugem

---

## Instrutor



**Antônio Fernando de Souza**, possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (2002). Iniciou o mestrado em 2003, nesta mesma instituição. Transferiu direto do mestrado para o doutorado em 2004 e concluiu seu doutorado em 2008.

Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fitopatologia, atuando no Manejo Integrado de doenças de plantas. Atua como Bolsista de Pós-Doutorado do Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores (PRODOC/CAPES) no Centro de Ciências

Agrárias das Universidade Federal do Espírito Santo.

Atualmente desenvolve vários trabalhos de campo na área de Manejo Integrado de Doenças de Plantas, com ênfase no controle químico das principais doenças do café arábica e conilon. Além disso, também escreve para o portal CaféPoint no Radar Técnico Proteção de plantas.

---

Clique aqui para se inscrever:

**Inscreva-se aqui!**

[www.agripoint.com.br/manejo-cafe/](http://www.agripoint.com.br/manejo-cafe/) | (19) 3432.2199